

Conforto, luxo e prazer

Alta gastronomia e até menu de travesseiros são alguns dos detalhes que estão transformando o mercado de motéis

POR AILIM CABRAL

Diferentemente de como eram encarados no passado, os motéis não são vistos hoje como lugares de pouca qualidade e que se reservam a encontros secretos e casos extraconjugais. A vibe mudou! Eles são, atualmente, quase uma extensão dos hotéis, onde é possível fazer refeições de qualidade, tomar banho em piscinas privadas e curtir uma cama king size para dormir depois de viver momentos íntimos.

Chamada de nova motelaria, a tendência traz estabelecimentos mais preocupados com o conforto e o bem-estar e não — apenas — destinados ao sexo. Os momentos mais picantes, claro, não são deixados de lado, mas a forma como a sociedade tem encarado a sexualidade, sobretudo das mulheres, evoluiu nos últimos anos, dando uma nova roupagem aos espaços destinados a esses encontros.

À frente da diretoria regional da Associação Brasileira de Motéis (ABMotéis) em Brasília, Carlos Eduardo Ferreira comenta que os motéis surgiram no Brasil na década de 1960, e a maioria fazia parte de uma subcategoria, chamada lovehotel, voltados a encontros amorosos.

Ao redor do mundo, existem motéis de outros tipos — alguns ficam nas estradas e se destinam ao descanso rápido de viajantes e motoristas, por exemplo; outros ficam próximos aos aeroportos e atendem a passageiros em

Yolo/Divulgação



Suíte Burlesque, no Yolo: universo mais ousado e diferente

Yolo/Divulgação



Suíte no Yolo que poderia ser facilmente confundida com um hotel de luxo tradicional